

Rastreamento de Covid-19 em Instituições de Longa Permanência para Idosos e impactos na redução da mortalidade

Laboratório LPC¹, SENAI CIMATEC²

SODRÉ, FL¹; BARBOSA, DRF¹; OLIVEIRA, LB¹; NUNES, TB¹; LIMA, JCC¹; EVANGELISTA AF²; SOARES, MBP².



LABORATÓRIO E VACINAS

Introdução

Recentemente, foi identificado um novo coronavírus que causa Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS), o SARS-CoV-2. O vírus SARS-CoV-2 é transmitido, principalmente, de pessoa a pessoa, por meio de gotículas respiratórias ou por contato. As primeiras infecções em humanos pelo o SARS-CoV-2 foram relatadas em 2019 na China, e rapidamente atingiram outros países levando a Organização Mundial de Saúde a classificar a situação como uma pandemia. Diversos estudos demonstram uma letalidade mais alta em idades mais avançadas. A letalidade da infecção é de 3%, mas em idosos pode chegar a 15% na faixa etária acima dos 80 anos. Apesar de apenas 12% dos casos serem em indivíduos com mais de 60 anos, mais de 75% da mortalidade concentra-se nesta faixa etária.

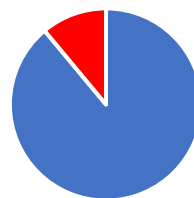
Objetivos

Os objetivos do presente estudo foram: rastrear casos da COVID-19 em residentes e colaboradores de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs); adotar o isolamento e medidas protetivas para os casos de portadores do SARS-CoV-2 e estimar o impacto na mortalidade com base na transmissibilidade da doença (R0).

Materiais e Métodos

Foram realizados testes de RT-PCR em tempo real em residentes e colaboradores de 23 ILPIs. Os casos positivos foram comunicados às autoridades de saúde competentes e medidas protetivas, incluindo isolamento dos casos positivos, foram adotadas, além do acompanhamento médico e realização de oximetria visando à adoção de medidas terapêuticas precoces nos casos que evoluíram para manifestação dos sintomas da doença. A prevenção de mortalidade foi estimada com base na redução do R0 em 2; a interrupção de dois ciclos de transmissão do vírus, a letalidade de 10% nos residentes e 1% nos colaboradores.

PREVALÊNCIA NOS RESIDENTES



■ AUSÊNCIA 89% ■ PRESENÇA DO RNA VIRAL 11%

Resultados e Conclusões

Foram realizados testes em 1.421 indivíduos de 23 ILPIs. Das ILPIs, 78% (18/23) tinham casos ativos e estavam sob o risco de um surto.

Dos indivíduos testados, 851 (60%) eram idosos residentes na faixa etária de 51 a 103 anos (66% do sexo feminino e 34% do sexo masculino). Neste grupo, foram detectados 94 (11%) indivíduos com material genético viral detectável em vias aéreas superiores, configurando risco de contágio para seus cuidadores e outros residentes.

Os outros 570 testes realizados (40%), foram coletados de colaboradores das ILPIs. A idade deste grupo variava de 17 a 49 anos (64% do sexo feminino e 36% do sexo masculino). Neste grupo, foram detectados 52 (9%) indivíduos com material genético viral detectável em vias aéreas superiores, configurando risco de contágio para os idosos e outros colaboradores.

Considerando a redução de dois pontos na transmissibilidade da doença em dois ciclos de transmissão do patógeno, conforme mortalidade prevista em relação as faixas etárias, a estimativa de mortes evitadas foi de 59 indivíduos (56 residentes e 3 de colaboradores). A realização de testagem em grupos de risco, em especial em residentes e colaboradores de ILPIs, é uma estratégia de prevenção e mitigação com alto potencial de redução de morbi-mortalidade.

Referências Bibliográficas

1. WHO. Q&A on coronavirus, 2020
2. Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus. Ministério da Saúde 2020.
3. Huang C et al. Clinical features of patients infected with 2019 novel coronavirus in Wuhan, China. Lancet 2020.

f LABORATORIOLPC

WWW.LABORATORIOLPC.COM.BR

Responsável Médico: Dr. José Carlos Lima. CRM: 3125/BA

1º CONGRESSO
VIRTUAL

Sociedade Brasileira
de Patologia Clínica
Medicina Laboratorial

25/09 A 02/10/2020

Realização



O LABORATÓRIO CLÍNICO AGREGANDO VALOR NA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS